



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

REGIÕES FITOECOLÓGICAS E FRAGMENTAÇÃO COMO PREDITORAS DA OCORRÊNCIA DE *Euryoryzomys russatus* (CRICETIDAE-RODENTIA)

Ana Paula Longo Ribeiro, Juliano André Bogoni, Jorge José Cherem, Maurício Eduardo Graipel, José Salatiel Rodrigues Pires

Departamento de Ecologia e Zoologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 88040-900, Brasil. *Correspondência para anapaulalongoribeiro@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biogeografia/Pôster

Estudos prévios indicam que o roedor *Euryoryzomys russatus* tem sua abundância significativamente afetada pela redução e fragmentação do habitat no sudeste do Brasil. Para verificar se a ocorrência da espécie no limite austral de sua distribuição é afetada pela fragmentação, ou relacionada à formação florestal (Floresta Ombrófila Mista-FOM, Densa-FOD ou Estacional-FES) e altitude, foram analisadas 38 localidades de SC, PR e RS, cujos levantamentos da presença de *E. russatus* ocorreram entre 1988 e 2016. Utilizando modelos de regressão generalizada verificamos a relação entre a presença de *E. russatus* e a área do fragmento corrigida pelo índice de circularidade (ACIC), tipo de formação vegetal (FV) e altitude (A). A multicolinearidade das variáveis preditivas foi avaliada através da análise de fatores de inflação da variância e os modelos validados através do cálculo de sobredispersão. O modelo mais adequado é um modelo aditivo entre as variáveis preditivas ACIC, A e FOD (AIC = 21,96). O segundo melhor modelo inclui as variáveis ACIC, A e FOM (AIC = 22,00). Ambos indicam que a presença de *E. russatus* está diretamente relacionada às áreas de maior tamanho e altitude, porém, o primeiro modelo demonstra a ocorrência em áreas de FOD e o segundo, ausência em áreas de FOM. O tamanho do fragmento foi a variável mais significativa entre os modelos. A espécie ocorreu apenas no maior fragmento de FES, Parque Estadual do Turvo, sendo o registro mais ao oeste da área de abrangência deste trabalho. Resultados evidenciam a fragmentação como um efeito negativo para a ocorrência de *E. russatus* em áreas de FOD e FES e ausência em áreas de FOM mesmo essa formação vegetal apresentando maiores remanescentes florestais quando comparada a áreas de FES, sugerindo a necessidade de recuperação de áreas de FES para viabilizar a recolonização e conservação da espécie nesse tipo de formação.

Agradecemos os estudantes de Ciências Biológicas da UFSC que realizaram estudos úteis para o levantamento de dados utilizados neste trabalho.